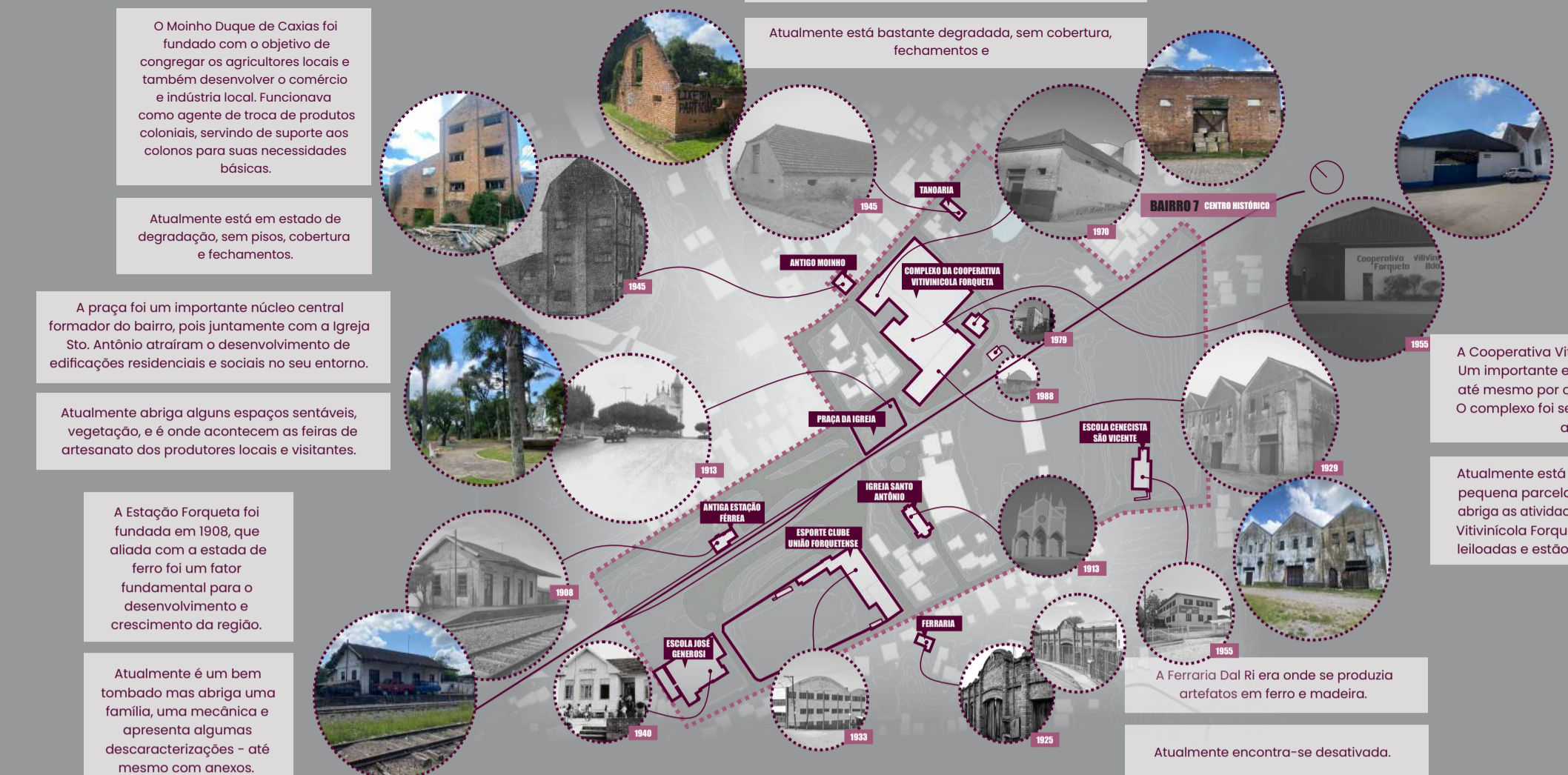


AS PRÉ EXISTÊNCIAS MICROESCALA



INTERFACES MICROESCALA CONFORME NATÉRCIA MUNARI DOMINGOS

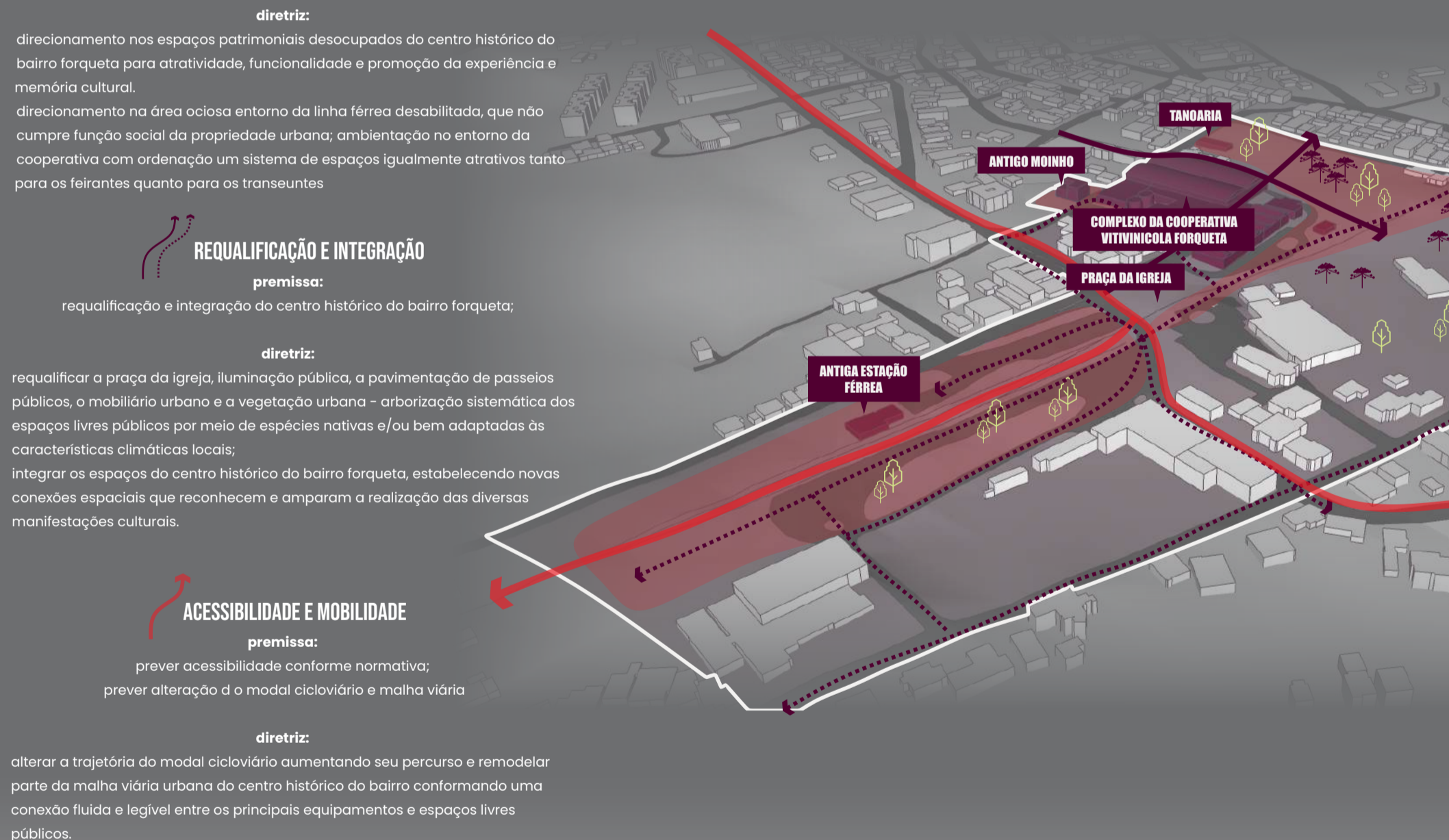
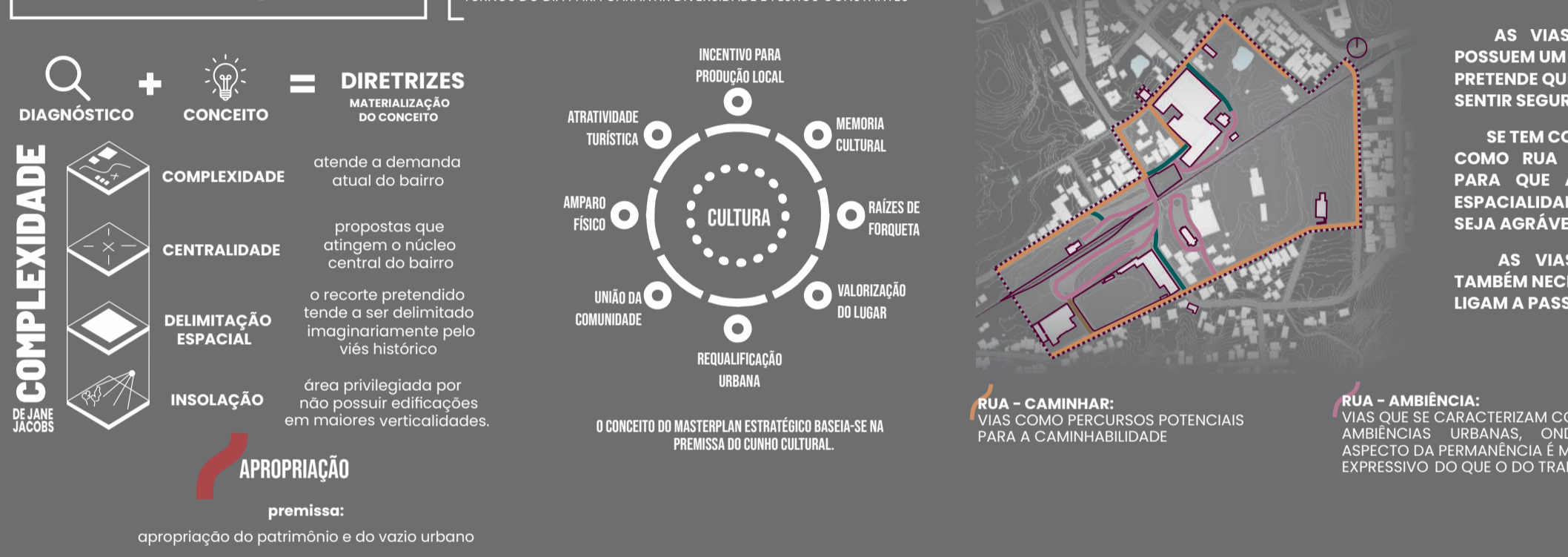


- Coesão ou fechamento:** negativo na maioria das estações analisadas, sendo bastante presente a interrupção de coesão do espaço e fechamentos sem permeabilidade, deixando a visão serial perceptiva da local negativa.
- Permeabilidade ou transparência:** negativa na maioria das estações analisadas, possuindo muros moclões e com pouca transparência, deixando assim o campo de visado mais fechado e tornando o ambiente com percepção de insegurança.
- Tratamento das áreas frontais:** em nenhuma estação há tratamento adequado e lugares sentáveis nos passeios públicos.
- Estímulo sensorial:** pouco se aplica, apenas na estação 5 e na I3 é de forma positiva, com base nas edificações históricas pré existentes.
- Diversidade, porte e idade dos edifícios:** é bastante relevante dentro do recorte analisado, o bairro 7 - centro histórico, de acordo com as edificações mais relevantes de estudo também.

ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE

	Descrição	Problemas
ACESSIBILIDADE	Largura: nenhum dos trechos analisados possuem larguras de passeios adequadas. Todos sendo inferiores a 1,5m. Condição dos pisos: em geral a condição dos pisos é ruim, contando com muitas falhas de pavimentação e uma não padronização; Obstáculos: Há obstáculos em todos os trechos analisados. Nivelamento dos pisos: Os pisos dos passeios analisados não possuem total nivelamento, possuindo até mesmo partes soltas.	
MOBILIÁRIO	Em todos os trechos analisados há falta de bancos e lixeiras; Todos os trechos possuem postes de iluminação, porém estes iluminam em sua maior parte somente o leito carroçável da rua, deixando os passeios de lado. Nenhuma via possui proteção contra intempéries.	
TRAVESSIA	Nem todos os trechos possuem travessias (faixa de pedestres) adequadas; algumas não possuem nenhum tipo de sinalização de travessia.	
PSICO-SOCIAL	Nenhum trecho possui segurança.	

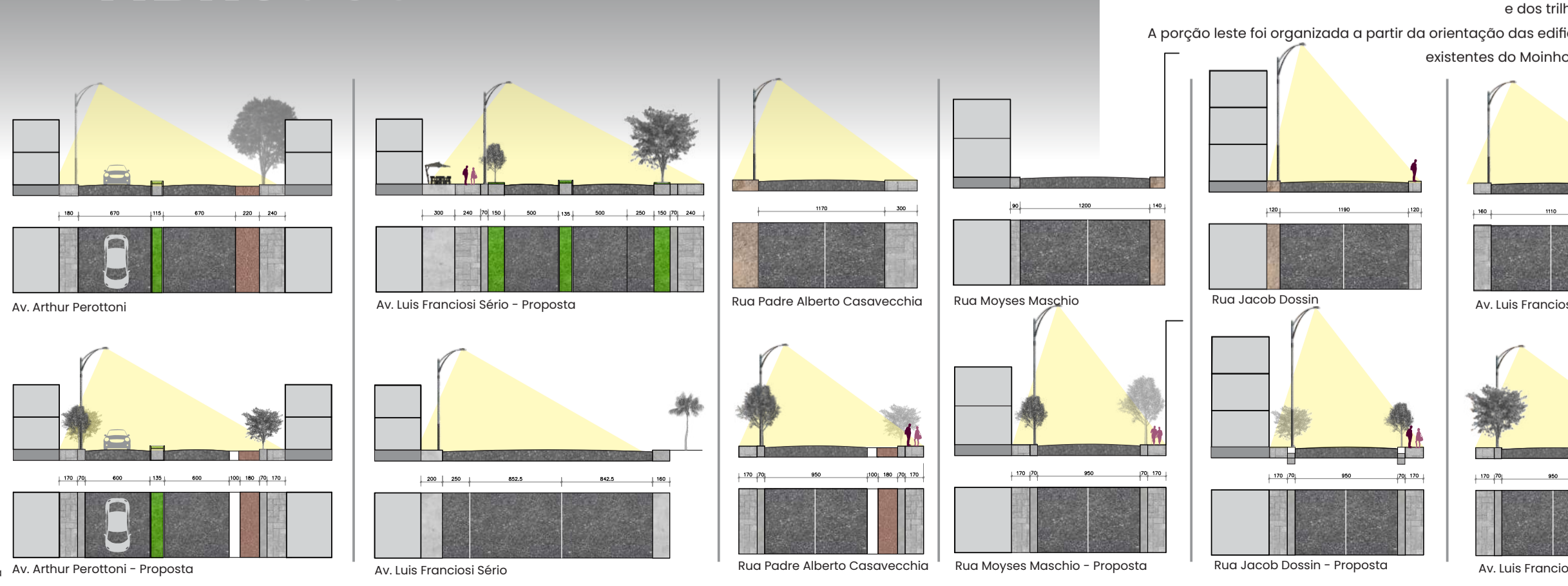
masterplan estratégico



CONCEPÇÃO DA PROPOSTA MICROESCALA

CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA	
MACRO ESPAÇOS ABERTOS	Parque público linear: plataformas sobre rede ferroviária existente. Espaços de permanência: lugares sentáveis. Lazer passivo. Conexão - integração entre os espaços. Referencial: High Line, NY e The Goods Line, Sidney.
MICRO	Aervo do Museu da Uva e do Vinho Primo Stomp. Referencial: Museu do Pão. Hall público: palco + plateia, camarim e salas de apoio. Referencial: Teatro Erodias de Campos.
ESPAÇO CULTURAL Moinho Cultural	Biblioteca e oficinas de arte. Referencial: Saco Pompiça. Foyer público. Referencial: Fábrica, Caxias do Sul.
ESPAÇO GASTRONÔMICO	Cafeteria - Estação 1908. Espaços de permanência + degustação ao ar livre. Referencial: Vinícola Giesse, Pinto Bandeira
RUA	1. COESÃO = espaços de permanência na centralidade do bairro. 2. SEGURANÇA = instalações e sinalizações que orientam e garantem mais segurança ao usuário. 3. ACESIBILIDADE = estratégias e instalações que auxiliam e ampliam o acesso a gestantes, idosos e pessoas com a mobilidade reduzida. 4. GESTÃO = gestão do território urbano acessível. 5. ESCOLA = escola humanizada. 6. RUA COMO MEIO = rua como meio para todos: multimodais

GABARITOS DE VIAS *NBR9050



REMOÇÕES MICROESCALA



CRITÉRIO DE REMOÇÃO - CARÁTER DE IMPORTÂNCIA:

*parte composiva da Cooperativa Vitivinícola Forqueta é um anexo construído anos depois do conjunto original, considerado apenas uma cobertura. Possibilita um eixo de conexão em uma nova via de caráter local.

* parte do pavilhão da Cooperativa Vitivinícola Forqueta que não possui valor arquitetônico. Dá lugar à uma cobertura que possibilita a realização dos eventos do bairro (Feirinha de artesanato, Festa do Vinho Novo e Forqueta Tem)

* as duas residências ao lado da edificação da Tanoaria não possuem valor arquitetônico, de interesse ou histórico, sendo realocadas na parte sul-leste próximo aos trilhos do trem, assim, dando espaço para alargamento da via pública com passeios qualificados e possibilitando um espaço aberto de lazer.

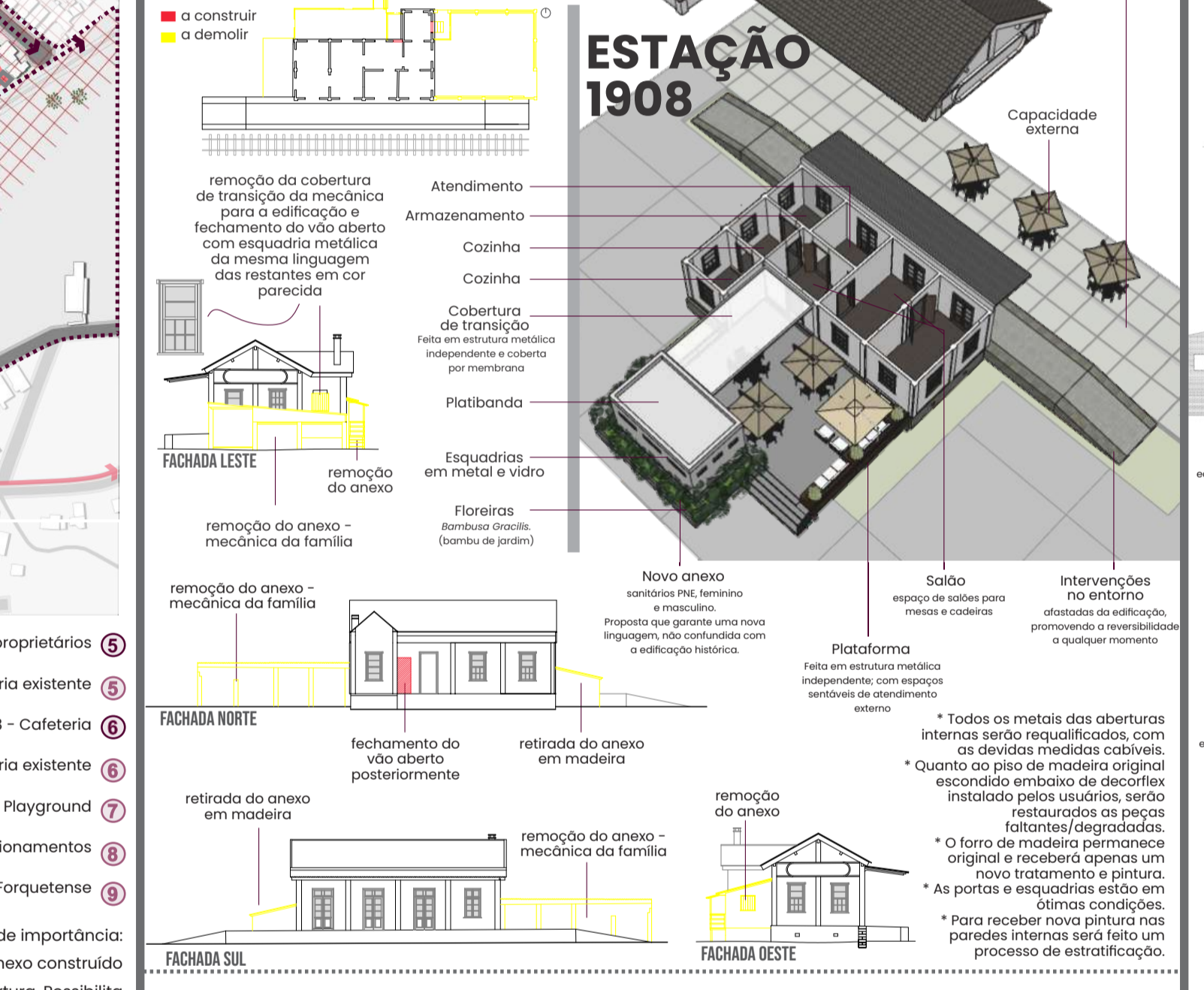
*visto o programa proposto para a edificação da Estação Forqueta, a família que abriga atualmente será remanejada para outra edificação

A via que ligava a frente do Moinho com a Cooperativa Vitivinícola Forqueta também foi fechada e dada caráter de praça de passagem. Além disso, foi-se proposto estacionamentos no espaço obsoleto ao lado do Clube União Forquetense. O modal cicloviário também foi ampliado na proposta, dando possibilidades de uma rota maior, na direção sul-leste para a Estrada da Uva, e na direção oeste para a Vale Trentino. A grelha de organização do todo seguiu dois princípios, interrompidos pelo eixo da Av. Arthur Perottoni

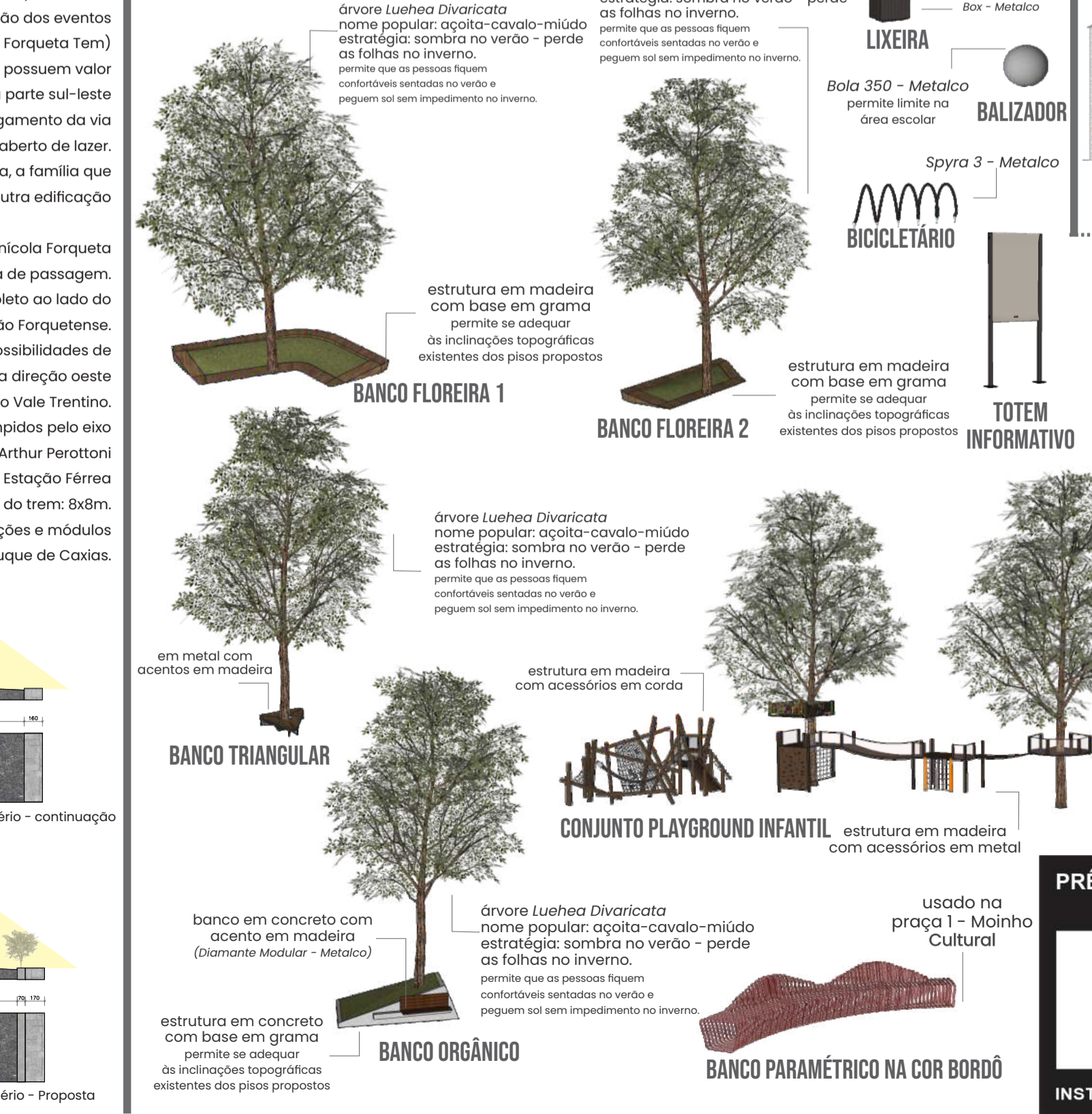
A porção sul-oeste é formada pela grelha partida de módulos da Estação Férrca e dos trilhos do trem: 8x8m.

A porção leste foi organizada a partir da orientação das edificações e módulos existentes do Moinho Duque de Caxias.

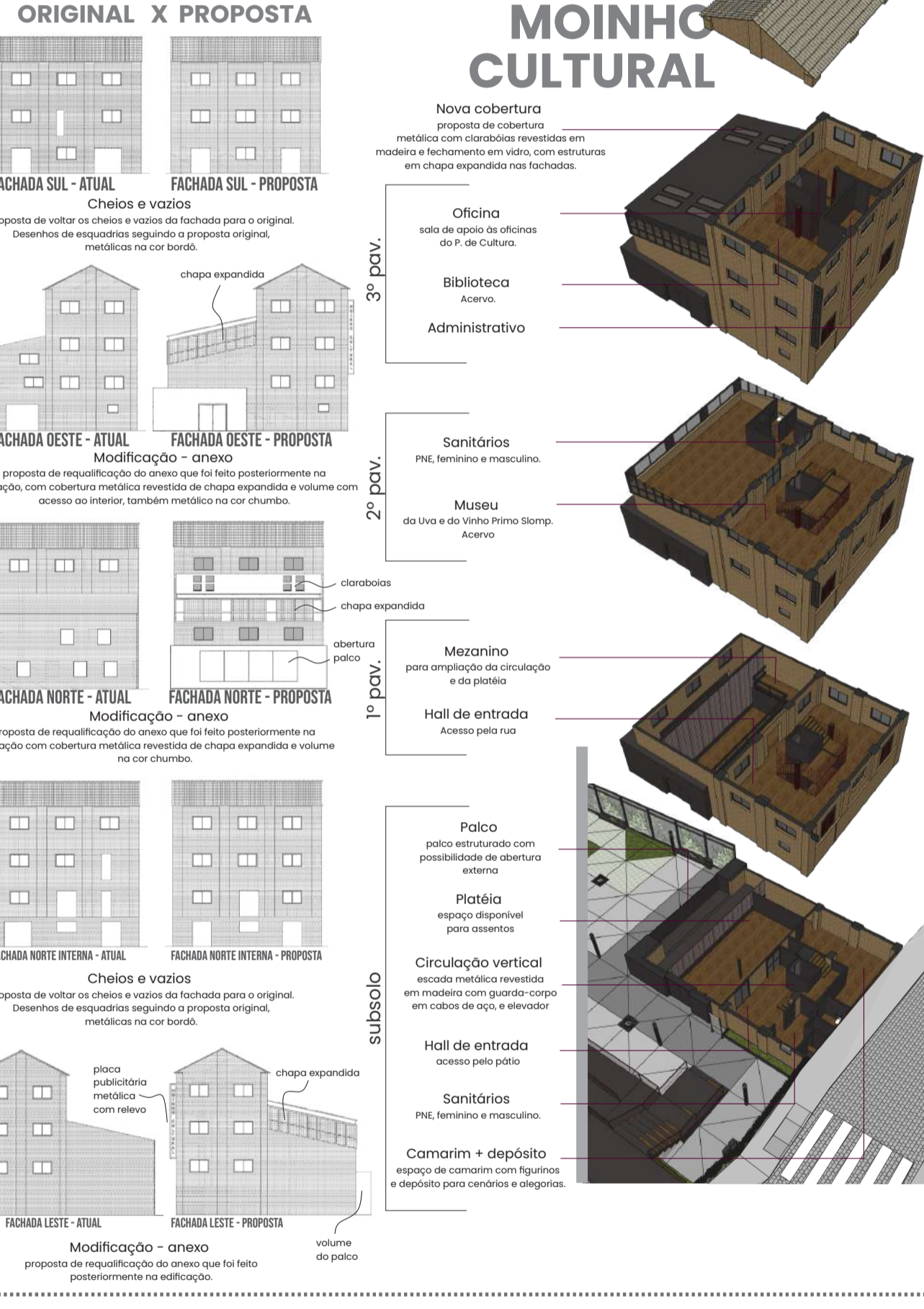
*CONTRASTE *INTEGRAÇÃO *REVERSIBILIDADE



MOBILIÁRIO URBANO SEM ESCALA



*CONTRASTE *REVERSIBILIDADE



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023